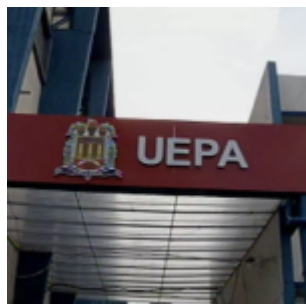


Médica é presa em Belém por tentar fraudar concurso na Universidade do Estado do Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 20 de janeiro de 2026



Uma médica do Maranhão foi presa em flagrante, em Belém, suspeita de tentar fraudar o concurso dos Programas de Residência Médica 2026 da Universidade do Estado do Pará (Uepa). Ela foi detida no momento em que realizava a prova em um dos campi da instituição.

A prisão ocorreu no domingo (18). Segundo a Polícia Civil, a candidata utilizava um celular e um ponto eletrônico para receber informações durante o exame. O material foi encontrado escondido sob a roupa da suspeita. Ela foi encaminhada à Seccional da Sacramenta, onde foi autuada por fraude em exame ou processo seletivo previsto em lei, e permanece à disposição da Justiça.

A fraude foi identificada no campus V da Uepa, no Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, no bairro do Marco. Fiscais do concurso acionaram a Polícia Militar após serem alertados por outro candidato, que desconfiou da atitude da mulher, que estaria lendo as questões em voz alta e fotografando a prova.

Em nota, a Uepa informou que a candidata foi imediatamente eliminada do processo seletivo, conforme previsto em edital. A universidade destacou ainda que as provas dos Programas de Residência Médica 2026 foram aplicadas em quatro campi de Belém e no campus XII, em Santarém, com a participação de 2.027 candidatos inscritos.

Na Região Metropolitana de Belém, os candidatos disputam 198 vagas em 38 especialidades, com atuação em unidades como o Hospital das Clínicas, Hospital Metropolitano, Hospital Ophir Loyola, Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará e na própria Uepa. Em Santarém, são ofertadas 27 vagas em 11 especialidades, com atendimento nas UPAs do município.

A Uepa reiterou o compromisso com a segurança e a lisura na aplicação das provas e informou que seguirá o cronograma previsto no edital.

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) informou que, até o momento, não foi formalmente notificado por autoridade competente sobre o caso. Segundo o órgão, após o recebimento de documentos oficiais, como o auto de prisão em flagrante, será feita análise técnica e jurídica para avaliar a abertura de sindicância por possível infração ética.

A defesa da investigada não foi localizada até a última atualização desta reportagem.

Fonte: g1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/01/2026/08:06:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com